

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta minutos, do dia vinte e oito de Julho de dois mil e dezesseis, reuniram-se na
2 “Associação dos Aposentados de Guaratinguetá” sito à Rua Vereador Benedito Honório de Oliveira,
3 nº 170 – Centro, - os membros deste Conselho com a presença de 15 membros, sendo 14 titulares e 01
4 suplente. Dando início aos trabalhos a Presidente Sr^a. Ana de Souza Guerra Gomes cumprimenta a
5 todos e todas e compõe a mesa com a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido, Vice-
6 Presidente Sr. Geniel Augusto da Silva, Sr. Marlon Pisani Bichels e o Secretário Executivo Sr.
7 Adilson Lopes dos Santos. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos bom dia a todos então,
8 vamos dar inicio a nossa reunião com as correspondências recebidas: Carta da Associação dos
9 Aposentados apresentando a nova Diretoria Biênio 2016 e 2017, Presidente Sr. Renato Batista, Vice-
10 Presidente Sr. Carlos Augusto Vilanova, 1º Tesoureiro Dulce Léa Correia dos Santos, 2º Tesoureiro
11 Maria Aparecida Silva Jorge, 1º Secretária Nilcéia da Silva, 2º Secretária Lenita Marinha de Souza,
12 Diretor de Patrimônio Roseli Vieira Bernardes, Diretor Social Paulo César de Lima. Recebemos
13 também Ofício Nº 315 da Secretaria Municipal de Saúde, alterando os representantes da Secretaria no
14 Conselho, Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido tendo como Suplente a Sr^a. Solange
15 Aparecida de Souza, Adilson Lopes dos Santos como titular tendo como suplente Sr^a. Sheila Pinto de
16 Oliveira Ruas. Sem nenhuma Ata a deliberar e sem informe do Gestor passamos as proposições dos
17 Srs. (as) Conselheiros (as). Com a palavra o Conselheiro Sr. Paulo Garcia coloca que tem recebido
18 reclamações de uma funcionária do Jardim Esperança (Maria Lúcia) quanto ao atendimento e seu
19 comportamento no tratar meninas que vão para realizar exames ginecológicos levando-as ao
20 constrangimento ao dizer frases em tom alto para todos ouvirem e solicito que uma atitude seja
21 tomada. Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido cumprimenta a todos
22 dizendo que vai verificar porque se essa reclamação tiver fundamento vamos ter que tomar atitude. A
23 Enfermeira Alba que é a responsável pela Unidade Jardim Esperança estará retornando das férias
24 semana que vem e vamos verificar o que esta ocorrendo. Com a palavra o Vice-Presidente Sr. Geniel
25 Augusto da Silva gostaria de saber como esta funcionando o serviço de Oncologia porque teve
26 conhecimento de que pacientes estão sendo encaminhados para São Paulo para tratamento. Com a
27 palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido responde que a Oncologia segue o
28 mesmo fluxo que anteriormente era realizado no Hospital Frei Galvão sendo que os pacientes que
29 foram transferidos para Santa Casa são os mesmo que estão inseridos no Programa quando estava no
30 Hospital Frei Galvão e que o fato dos pacientes estarem indo para São Paulo é porque toda rede de
31 Oncologia esta inserida na Rede Hebe Camargo que é regulada por uma equipe de Oncologia na
32 Central Regulatória em São Paulo, portanto independentemente do local onde mora o paciente ele é
33 inserido na Rede e de acordo com a avaliação da equipe ele é direcionado para um hospital de
34 referencia e assim sendo o fato de morar em Guaratinguetá não quer dizer que vai fazer o tratamento
35 aqui, isso fica a critério da Central de Regulação de São Paulo, porque é uma Rede só, Guará pertence
36 à rede Hebe Camargo também, Guaratinguetá antes da mudança era UNACON porque além do
37 tratamento Oncológico fazia também a Radioterapia e atualmente por falta de tempo para adequar a
38 Santa Casa para Radioterapia, a Oncologia da Santa Casa é chamada CACON porque não oferta a
39 Radioterapia, num futuro próximo ela vai ofertar, no momento não tem condições. Com a palavra à
40 conselheira Sr^a. Sheila Mara Claudio pergunta por que foi cortado do Programa Viva Leite as crianças
41 cujas mães não tiveram tempo para levar para pesar. Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria
42 Gorete Niitsu Brígido coloca que o Viva Leite é um programa coordenado pela Secretaria da Saúde só

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 que respondemos a Coordenadoria do Estado que exige um protocolo a ser cumprido pela mãe que é a
44 pesagem da criança até o limite, ou seja, a idade limite para poder retirar o leite sendo essa pesagem
45 obrigatória. Portanto sem o cumprimento deste protocolo a criança é cortada do programa. Com a
46 palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinicius coloca que teve conhecimento de uns casos que
47 aconteceram e que gostaria de entender o fluxo principalmente da parte de internação sendo três
48 situações em que gestantes tinham avaliação medica e assinaram ficha de atendimento (Prontuário) e
49 que tinham necessidade de internação hospitalar, mas o Hospital se negou a internar essas gestantes
50 alegando ser tratamento clinico e tiveram que ser transferidas para outra cidade para fazer o
51 tratamento. Porque não tem um fluxo de internação para a maternidade, por exemplo, uma gestante
52 em parto prematuro ou com asma não é internada e tem que ficar no Pronto Socorro aguardando
53 transferência para outro Hospital, ou seja, aguardando a internação via CROSS que hoje dificulta em
54 muito o nosso trabalho. Na época que era na Santa Casa o Pronto Socorro a gente internava e o
55 Hospital recebia a AIH da internação, a gente tinha uma segurança, um suporte pra fazer um
56 atendimento de emergência sabendo que eu tenho minha retaguarda, até não sei se existe alguma
57 portaria, mas foi discutido há algum tempo atrás aqui que a necessidade do Pronto Socorro e Hospital
58 estarem juntos e que não poderia ser isolado justamente para dar esse suporte. Com a palavra a
59 Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que vai verificar essa questão e o que esta
60 acontecendo é que com a mudança da Alta Complexidade para a Santa Casa nós da Secretaria
61 achamos melhor deixar a Internação da Media Complexidade dentro do Hospital Frei Galvão já que o
62 Pronto Socorro está instalado lá e, portanto resolveríamos grande parte desse problema. Com a
63 palavra o conselheiro Sr. Homero Paiva coloca sua preocupação quanto ao atendimento médico no
64 Parque São Francisco já que tem conhecimento através de reclamações de médico que atende 15
65 pacientes em 20 minutos o que considera grave e que isso não pode acontecer. Com a palavra a
66 Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que o protocolo é que a cada hora, 4
67 pacientes no máximo podem ser atendidos o que no final vai dar 15 minutos por paciente, quando é
68 retorno pode ser uma coisa mais rápida, só mostrar exame, mas em uma primeira consulta
69 minimamente a gente sabe que deveria ter 15 minutos, mas sabemos do caso e essa médica já foi
70 transferida. Com a palavra a Presidente Sr^a. Ana de Souza Guerra Gomes coloca que gostaria de um
71 esclarecimento com respeito a uma senhora idosa de 86 anos que passou a noite toda sentada no
72 corredor do Pronto Socorro Municipal com problemas na perna após uma queda e não deixaram o
73 acompanhante adentrar ao local onde se encontrava. Com a palavra Secretária de Saúde Sr^a. Maria
74 Gorete Niitsu Brígido coloca que na verdade o que vêm acontecendo e retomando o que disse a pouco
75 essa mudança da internação da Media Complexidade para o Hospital Frei Galvão vai melhorar muito,
76 porque muitas vezes essas pessoas estão aguardando liberação da vaga na Santa Casa porque o HFG
77 não é retaguarda para internação. Com certeza esta paciente estava em observação no Pronto Socorro
78 para ser transferida para Santa Casa que é referência em Ortopedia e isto muitas vezes leva de 5 a 6
79 horas tempo este que vamos ver a possibilidade de agilizar para minimizar o sofrimento dos pacientes.
80 Quanto a acompanhante um paciente de idade tem direito sim e esta no Estatuto do Idoso.
81 Aproveitando o assunto Pronto Socorro esses dias foi publicado em um grupo do facebook acho que é
82 no Troca Troca Lorena, uma coisa tão infeliz fotografaram no momento que o resgate chegou vitimas
83 graves de uma acidente de grandes proporções que aconteceu na estrada de Lorena/Guará e por conta
84 disso tiveram que deslocar pessoas que estavam na Sala de Urgência do PS e colocar nos corredores

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 para fazer a troca de maquinas e infelizmente fotografaram e postaram o caos que aconteceu. Em
86 entrevista na rádio mostrei minha indignação com o fato ocorrido porque especularam em cima deste
87 acidente sem saber o que se passa dentro de um PS em um momento deste com vários acidentados.
88 Pior ainda foi expor os pacientes tirando fotos sem as sua permissão. Não se pode denegrir um serviço
89 que atende em media 12 mil consultas mês e que tem um índice de óbitos por desassistência quase
90 zero. Com a palavra o conselheiro Dr. Saluar Pinto Magni coloca sua preocupação quanto a como as
91 pessoas estão utilizando o facebook e que devemos tomar cuidado neste ano em que teremos eleições
92 municipais. Queria perguntar se o Pronto Socorro continua no HFG até o fim deste mandato? E a
93 Média Complexidade como vai ficar? Com a palavra Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu
94 Brígido coloca que o Pronto Socorro continua no HFG até o fim do mandato. Quanto a Média
95 Complexidade estamos em conversações para que fique com o HFG já que o PS que é a porta de
96 entrada para internações de média complexidade esta localizado no mesmo. Estamos também em
97 conversações com os dois prestadores para resolvermos quem ficará com a Rede Cegonha. Com a
98 palavra o conselheiro Dr. Marcos Vinícius pergunta se existe dentro dos hospitais a proibição de
99 entrada com celular dentro da estrutura do Pronto Socorro, ou seja, se existe base legal para isto. Com
100 a palavra o conselheiro Dr. Saluar Pinto Magni coloca que na parte interna fica a cargo do hospital
101 permitir ou não e o que devemos ter sempre é o uso do bom senso, pois Lei para este caso não existe.
102 Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo coloca que no caso de proibição ao uso o local deve ser
103 sinalizado e que na recepção o cidadão tem direito. Com a palavra o conselheiro Sr. Marlon coloca
104 que para os funcionários do hospital existe um regimento interno que proíbe o uso do celular, mas que
105 para os pacientes fica uma situação complicada a proibição e considera também que deve haver bom
106 senso. Com a palavra o Vice-Presidente Sr. Geniel Augusto da Silva continuando o assunto da UTI
107 gostaria de saber quantas vagas tem o Circuito da Fé e Vale Histórico? Com a palavra a Secretária de
108 Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que não tem essa informação porque as vagas agora
109 são da CROSS e o que eu posso te informar é que Guará tem sete leitos SUS na Santa Casa e 11 leitos
110 credenciados no Frei Galvão que já esta pedindo descredenciamento de seis porque a alta
111 complexidade saiu de lá e não veem mais necessidade de ter os 11 leitos. Com a palavra o Sr. Adilson
112 pergunta sobre como esta as conversações com a Casa de Recuperação Jovem em Cristo. Com a
113 palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que já realizou duas reuniões
114 com os administradores e eles estão regularizando toda a documentação necessária e já demos os
115 primeiros passos para um projeto de parceria. Tivemos também uma reunião bastante produtiva com a
116 Fazenda Esperança para que possamos inserir nossos pacientes lá e estamos acertando a parte
117 burocrática. Com a palavra à conselheira Sr^a. Fernanda Muriano coloca que tem que ter muito
118 cuidado porque o que tem de entidade por ai fazendo tratamento e a gente vai lá visitar você vê que
119 esta embasado só na religiosidade e não tem o lado medicamentoso, o lado psicológico, um psiquiatra
120 acompanhando, mas o que eu observo que falta nos municípios não só aqui em Guará é o CAPS AD,
121 pois enquanto não tivermos um vamos continuar com estes problemas. Com a palavra a Secretária de
122 Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que para se efetivar o CAPS AD há a necessidade de
123 ser referência para os outros municípios do Circuito da Fé e Vale Histórico o que vem a ser um
124 problema porque você só tem o incentivo financeiro para a construção ficando a cargo do município o
125 custeio o que é inviável. Em seguida faz uma explanação quanto ao fluxo das Comunidades
126 Terapêuticas enfatizando as dificuldades quanto ao aporte financeiro e toda a tramitação documental

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 para que as mesmas possam ser regulamentadas e credenciadas. Foi colocado ainda pela conselheira
128 Sr^a. Fernanda Muriano e pelo conselheiro Sr. Paulo Garcia a preocupação quanto ao não
129 funcionamento do COMAD (Conselho Municipal de Álcool e Drogas) o que tem prejudicado em
130 muito as Comunidades Terapêuticas. Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu
131 Brígido coloca ainda das dificuldades no atendimento dos mandatos judiciais no que se refere à
132 internação de pacientes nas Comunidades Terapêuticas, pois as mesmas não tem convênio
133 estabelecido com a Prefeitura e não há entendimento da Promotoria quanto a esses problemas e sim a
134 determinação para que haja o atendimento ao paciente. Com a palavra o Sr. Adilson solicita a
135 Secretária que fale sobre a abertura do AME em Lorena e como ficou o fluxo de encaminhamento de
136 consultas e exames. Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca que
137 cada município do Circuito da Fé recebeu cotas de algumas especialidades como mastologia, oftalmo,
138 tomografia, mapeamento de retina e outros e estamos na expectativa de vagas para cardiovascular o
139 que será muito bom. Com a palavra do Sr. Adilson coloca que teremos nos dias 24 e 25 deste mês em
140 Brasília a 20º Plenária Nacional de Conselhos de Saúde e estamos em conversações para termos
141 representantes do Circuito da Fé e Vale Histórico. Passamos agora para o primeiro item da Ordem do
142 Dia **A – Convênio Santa Casa de Misericórdia.** Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria
143 Gorete Niitsu Brígido coloca que esta se fazendo uma nova Reti-Ratificação no convênio já que a
144 única cláusula que vai ser alterada é a que diz sobre o número de AIHs sendo que as demais cláusulas
145 permanecem, acrescida somente da Alta Complexidade (Oncologia e Hemodiálise) já que o aporte
146 financeiro foi remanejado para a Santa Casa ficando de fora apenas a Radioterapia que
147 temporariamente será transferida para o Hospital Regional. Estamos em um momento de transição e
148 de adequação dos serviços do prestador assim como dos pacientes e esperamos que em breve tempo
149 todos se adaptem e que tudo se normalize. Vamos agora para o segundo item da Ordem do Dia **B –**
150 **Fluxo do Cateterismo.** Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido coloca
151 que o Cateterismo Eletivo funciona da seguinte maneira: o paciente passa no cardiologista que
152 preenche uma ficha de encaminhamento para dar entrada na Central de Vagas na Secretaria de Saúde
153 que tem um médico auditor que vai autorizar ou não o encaminhamento para Taubaté. Se autorizado o
154 encaminhamento é feito e o médico auditor de lá faz uma avaliação do pedido e autoriza ou não o
155 procedimento. Toda essa burocracia leva em media 20 dias, então o paciente que deu entrada hoje vai
156 ter uma resposta sobre isso daqui a 20 dias se vai realizar ou não e vai aguardar o agendamento. No
157 ultimo levantamento encaminhamos 19 pedidos de Cateterismo Eletivo devidamente autorizado por
158 nossa auditoria e somente 02 foram autorizados sendo que o restante foram devolvidos com a
159 alegação que não estão de acordo com o protocolo da CROSS. O que estamos fazendo é
160 encaminhando pacientes para a Beneficência Portuguesa que tem portas abertas para esse serviço
161 apesar de contrariar a DRS que não concorda com esses encaminhamentos alegando que a
162 Beneficência Portuguesa esta interferindo no fluxo do cateterismo o que consideramos um absurdo já
163 que estão acolhendo os pacientes que não conseguem vaga via CROSS. Queria deixar registrado que
164 já tivemos caso de um paciente que não foi autorizado para realizar o cateterismo pela CROSS teve
165 um infarto e teve que ser internado na UTI. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcos Vinícius coloca
166 sua preocupação quanto à regulação efetuada pela CROSS dando exemplos em casos por ele
167 vivenciados que demonstram que este sistema não é eficaz, pois os médicos que autorizam os
168 procedimentos estão distantes dos problemas que se apresentam. Com a palavra o conselheiro Dr.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 Saluar Pinto Magni Pinto coloca que aparentemente, aliás, é muito notório que a DRS 17 não esta
170 preocupada com a saúde de Guaratinguetá e queria deixar registrado aqui a minha indignação quanto
171 aos problemas causados pela Regional para com o nosso município. Passamos agora para o último
172 item da Ordem do Dia **C – Explicação sobre o Centro de Zoonoses** com a palavra o Dr. Felipe
173 Guedes sou Médico Veterinário do Centro de Zoonoses, executo também minhas atividades de forma
174 conjunto com a Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária então além de coordenar junto com
175 outro Médico Veterinário, tem a parte de controle do Aedes Aegypti, Zika, Chikungunya aqui no
176 município e sobre o Centro de Zoonoses vou fazer uma breve explicação. É pouco difundido na
177 verdade a questão do Centro de Zoonoses como o próprio nome já diz é um local que controla as
178 zoonoses que são doenças transmitidas através dos animais ou que os animais estejam envolvidos na
179 transmissão aos seres humanos. Portanto o propósito dele não é somente recolher animais, não é
180 somente a castração de animais, e sim transcende essa parte de higienização e vai também para
181 questão do controle das zoonoses e controle dos vetores. Além dessa atividade da esterilização de
182 animais temos também uma atividade que é bastante comum e frequente no município que é a
183 vacinação antirrábica de cães e gatos cuja vacina é concedida pelo ministério da Saúde e ainda a
184 castração de animais, essa de forma geral é nossa área de atuação e fico disponível para alguma
185 dúvida que tenham ou para maiores explicações. Com a palavra o Vice-Presidente Sr. Geniel Augusto
186 pergunta como esta a micro chipagem dos animais? Com a palavra o Dr. Felipe Guedes coloca que o
187 micro chip é uma identificação que é inserida nos animais (cães e gatos) que são esterilizados e
188 cadastrados em um banco de dados nacional. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia pergunta o
189 porquê não foi criado até hoje um cemitério de animais. Com a palavra o Dr. Felipe Guedes o centro
190 de zoonoses trabalha só com animais de pequeno porte (cães e gatos) sendo que os animais de grande
191 porte seria os derivados dos bovinos. Os animais que são atestados em óbito são destinados juntos
192 com o lixo hospitalar para incineração. Quanto aos animais de grande porte que foram recolhidos,
193 devolvidos ou foram a leilão é da alçada da Secretaria da Agricultura e não tenho estas informações.
194 O mais correto em vez de implantarmos um Cemitério de Animais seria fazer a incineração só que
195 isso muito caro. Com a palavra o Dr. Felipe Guedes nós estamos trabalhando hoje em cima das
196 reclamações, a pessoa reclama que tem um cachorro em sua rua que esta incomodando, o centro de
197 zoonoses não recolhe esse animal ao menos que ele ofereça riscos a população tenha atacado alguém,
198 ou seja, agressivo por algum motivo. Se assim o for nós recolhemos esse animal, castramos, fazemos
199 o pós-operatório e depois devolvemos para onde estava, pois esse animal ele não é o errante, esse
200 animal é sem domicilio, a gente costuma dizer que ele tem dono, mas não tem proprietário. Com a
201 palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia coloca que o cemitério de animais não é o correto, mas existem
202 parcerias para criação dos cemitérios, existe um estudo por parte do planejamento e projetos do Senac,
203 o que falta mesmo é uma posição do executivo para resolução deste problema. Ao menos deveriam
204 destinar uma área, um ponto de coleta onde poderiam deixar os animais mortos para sua destinação
205 final. Com a palavra o Dr. Felipe Guedes, o grande problema do cemitério de animas, estava
206 discutindo essa questão, o grande problema esta sendo o licenciamento de uma área, tem que ser uma
207 área adequada, não é somente construir, existe um impacto ambiental, e esta nas mãos da Secretaria
208 de Planejamento para estudo de um lugar adequado para a destinação desses animais. Com a palavra o
209 conselheiro Dr. Saluar Pinto Magni coloca incineração é muito melhor mais interessante pelo ponto
210 de vista de evitar contaminação, porque a gente tem exemplo de um cemitério de Guaratinguetá que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 teve contaminação do solo e está há anos na justiça e nada se resolve. Uma coisa que queria saber é
212 sobre as entidades que cuidam de animais aqui no município, se existe um controle do Centro de
213 Zoonoses, ou seja, uma fiscalização em cima delas. Com a palavra o Dr. Felipe Guedes, a grande
214 vantagem das entidades aqui do município que se não todas, mas boa parte delas realiza castração de
215 animais. Quanto as ONGs que recolhem animais diminuiu muito e as que existem temos um bom
216 relacionamento e sabemos que estão realizando um trabalho adequado e sempre que nos solicitam
217 damos o aporte necessário. Com a palavra a Presidente Sr^a. Ana de Souza Guerra Gomes pergunta
218 existe alguma vacina para doença do carrapato? Com a palavra o Dr. Felipe Guedes, na verdade a
219 doença dos animais do carrapato, chama-se erliquiose, diferentemente da febre maculosa que é uma
220 doença que nós adquirimos transmitida por outro carrapato de uma forma bem mais agressiva. Mas
221 não existe uma vacina para erliquiose o que existe é um medicamento que controla a doença, o que
222 devemos fazer é o controle do carrapato que é a forma mais efetiva pra você controlar a doença. O
223 carrapato é o vetor da doença e existem varias formas de controle desse carrapato, desde controle de
224 ambiente e controle dos animais, agora vacina especifica para a doença não tem. Com a palavra a
225 Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido eu acho que já foi ate colocado aqui à resposta,
226 houve tentativas junto ao planejamento para a disponibilização desse terreno e realmente isso não
227 caminhou, a gente ate estaria tendo uma nova discussão em relação a isso, porem é como já foi
228 perfeitamente explicado pelo Dr. Felipe Guedes vamos partir para outra direção, ou seja, tentar a
229 incineração vou levar esse problema ao Prefeito. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia, a Basf
230 talvez se interessasse por esse projeto porque vai ta ajudando a população, ela não ta ajudando uma
231 clinica, uma empresa, é um trabalho mais na área social. Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a.
232 Maria Gorete Niitsu Brígido, só uma questão de ordem técnica, eu trabalhei na Santa Casa, Rosalba já
233 trabalhou, e ela sabe a dificuldade que esta sendo para incinerar o lixo hospitalar, porque a capacidade
234 do incinerador da Basf esta no limite, tanto que nós pedimos o aumento das bombonas que nós
235 pagaríamos a diferença, os próprios hospitais pagariam uma diferença para não ter acumulo do lixo
236 hospitalar que é horrível também, pois devido a esse acumulo você teria que ter uma câmara fria pra
237 esse lixo não exalar mau cheiro, porque ali vão restos cirúrgicos, sangue, secreção, então você
238 imagina como fica um deposito de lixo hospitalar se ele não for recolhido. Finalizando o assunto foi
239 proposto pelos conselheiros Sr. Paulo Garcia e Dr. Saluar Pinto Magni que fosse realizado uma
240 campanha educacional com panfletos, placas indicativas e outros para esclarecimento a população.
241 Com a palavra a Secretária de Saúde Sr^a. Maria Gorete Niitsu Brígido considera essa ideia boa e vai
242 colocar a campanha agora na vacinação antirrábica. Com a palavra o S. Adilson Lopes dos Santos
243 agradece ao Dr. Felipe Guedes pelos esclarecimentos e passa a palavra a Presidente Sr^a. Ana de Souza
244 Guerra Gomes que encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Não havendo nada mais a
245 tratar a reunião encerraram-se às doze horas e trinta minutos, lavrando-se á presente ata que vai
246 assinada por mim Adilson Lopes dos Santos que secretariei e pelos demais membros conforme lista
247 de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de
248 gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem
249 possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

250
251 Deliberações: